



# DECLARAÇÃO DOS PARTICIPANTES DA 1ª EDIÇÃO DO FÓRUM CONTINENTAL AFRICANO SOBRE MEGA BARRAGENS E A CRISE CLIMÁTICA, REALIZADO EM KINSHASA DE 25 A 27 DE JUNHO DE 2025

Somos movimentos sociais, membros de comunidades locais e de povos indígenas, organizações da sociedade civil, pescadores, agricultores, advogados, académicos, defensores dos direitos humanos, especialistas em energia e activistas de várias províncias da República Democrática do Congo (Kongo Central, Haut-Katanga, Ituri, Lualaba, Kivu do Sul e Kinshasa), bem como de países africanos como o Quénia, Guiné, Gana, Togo, Nigéria, Costa do Marfim, Moçambique, República do Congo, Camarões, Níger, Uganda, Senegal, África do Sul, Madagascar, Namíbia e América Latina, incluindo Brasil e Cuba. Nós nos conhecemos na primeira edição do Fórum Continental Africano sobre Mega-Barragens e a Crise Climática, que ocorreu em Kinshasa de 25 a 27 de junho de 2025 e foi organizado pela Coalizão de Organizações da Sociedade Civil para Monitoramento de Reformas e Ação Pública (CORAP), em colaboração com diversas organizações e movimentos, incluindo Justiça Ambiental, BioVision África, Movimento Latino-Americano de Vítimas de Barragens (MAR) e International Rivers.

Reconhecemos que o acesso à eletricidade e o desenvolvimento são imperativos para os nossos países africanos. No entanto, este desenvolvimento não deve comprometer o equilíbrio natural dos recursos e os meios de subsistência das comunidades locais e dos povos indígenas.

Acreditamos também que existem alternativas mais responsáveis e sustentáveis às mega-hidrelétricas e apoiamos um modelo energético baseado num planeamento coerente, em projetos descentralizados e em opções sustentáveis focadas no bem-estar e na dignidade das comunidades locais e dos povos indígenas.

Observamos e denunciamos a natureza neocolonial das instituições financeiras internacionais e regionais, em particular o Banco Mundial e o Banco Africano de Desenvolvimento, que promovem projetos de mega-hidrelétricas e outros chamados projetos de desenvolvimento, que têm enormes impactos nas populações locais e no ambiente, beneficiando apenas as corporações transnacionais e as elites políticas e económicas.

Reconhecemos também que os impactos negativos das megabarragens repercutem nos direitos humanos, em particular nos direitos de gênero. As mulheres não só são excluídas dos processos de compensação e reparação, como também são particularmente afetadas pela perda de terras férteis, devido às dificuldades de acesso à água e à perda de meios de subsistência.

Reafirmamos nossa solidariedade com nossos irmãos e irmãs deslocados à força de suas terras ou forçados a aceitar indenizações insignificantes para dar lugar a megabarragens, bem como com aqueles que ainda aguardam reparação.

Acreditamos que a transição energética não pode ser um modelo único e dominante que favoreça o extrativismo em nossos países e atue como um fator de agravamento da crise climática. Qualquer transição energética deve ser justa, progressiva e baseada nas necessidades reais de cada país e nas realidades das comunidades locais e dos povos indígenas.

Observamos que os projetos de infraestrutura energética na África e em outros lugares geram riscos e impactos no meio ambiente, na economia e nas comunidades, e que esta situação representa inúmeros desafios para todas as partes interessadas envolvidas (tomadores de decisão, OSCs, comunidades):

- As barragens contribuem para a destruição dos ecossistemas fluviais e alteram a maneira como um rio deve fluir naturalmente, levando à extinção de muitos peixes e outras espécies aquáticas, bem como a uma enorme perda de florestas e terras agrícolas.
- Há uma falta generalizada de transparência e acesso limitado à informação sobre megabarragens, especialmente no que diz respeito aos seus impactos. Os dados disponíveis são escassos e frequentemente apresentados em línguas estrangeiras, tornando-os inacessíveis às comunidades e aos atores da sociedade civil. Observamos que, em todo o continente, empresas e governos que apoiam esses projetos violam sistematicamente o direito de acesso à informação das comunidades afetadas e se recusam a fornecer informações ou a disponibilizar estudos de interesse público, conforme exigido por lei.
- A participação pública e da sociedade civil muito limitada no desenvolvimento de visões, políticas e implementação de projetos de energia leva a iniciativas que beneficiam mais as corporações multinacionais do que as comunidades locais. As posições e demandas das comunidades locais em relação a esses projetos são frequentemente excluídas ou ignoradas deliberadamente nos processos de consulta pública.
- Comunidades e organizações da sociedade civil frequentemente enfrentam violência, intimidação e assédio quando expressam preocupações sobre os impactos devastadores desses projetos em suas vidas e futuros.
- Há também uma falta de conscientização sobre os mecanismos de responsabilização e responsabilização dos investidores estrangeiros, e esses mecanismos são muito complexos e caros para permitir que as comunidades locais tenham acesso a eles.

- Ao contrário das alegações da indústria de barragens de que produzem energia limpa ou verde, a maioria dos reservatórios emite gases de efeito estufa. A energia hidrelétrica de grande porte prejudica o meio ambiente e agrava a crise climática global. Ela emite metano, um dos gases de efeito estufa mais potentes e perigosos e, juntamente com o CO<sub>2</sub>, uma das principais causas das mudanças climáticas.
- Grandes barragens são extremamente caras para construir e financiar, e levam muito tempo para serem concluídas. Atrasos significativos são comuns, aumentando o custo estimado inicial.
- Os países contraem empréstimos colossais para financiar a construção de barragens e vastas linhas de transmissão de energia. Essas linhas normalmente fornecem eletricidade para minas, outras indústrias e grandes cidades. Esses empréstimos criam uma enorme armadilha de dívida, forçando os governos a priorizar o pagamento dos juros da dívida em detrimento da educação, saúde e outros serviços essenciais para seus cidadãos.

Construímos continuamente, passo a passo, a visão do mundo em que aspiramos viver. **Vislumbramos um mundo onde todos os povos do Sul Global exerçam plenamente os seus direitos: o direito de serem informados e de decidir sobre o futuro dos seus meios de subsistência, das suas terras e das suas águas.**

Em conformidade com a Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos, defendemos os direitos humanos coletivos e individuais a uma vida digna e a um desenvolvimento que respeite as realidades culturais e sociais.

Como mulheres, homens, jovens, pessoas com mobilidade reduzida e idosos, estamos comprometidos com a plena realização destes direitos. Reconhecemos o papel essencial das mulheres como guardiãs e visionárias da sociedade e afirmamos o seu direito de participar plenamente na construção do futuro coletivo que estamos a construir em conjunto.

É com esta visão que exigimos:

### **Aos governos africanos:**

- Desenvolver visões e políticas concretas para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental que atendam às necessidades das populações locais, não de políticos ou multinacionais.
- Garantir a participação plena e efetiva das populações: envolver as comunidades locais, os povos indígenas e a sociedade civil em todas as etapas dos projetos energéticos. A posição e as demandas das populações em relação a qualquer projeto de desenvolvimento devem estar no centro de todas as fases de planejamento, execução e implementação do projeto.

- Garantir transparência e responsabilização, garantindo que todas as informações relacionadas ao projeto, incluindo financiamento, dívida, doadores, patrocinadores do projeto, impactos socioambientais, econômicos e climáticos, bem como relatórios de Avaliação de Impacto Ambiental e Social (AIAS), Planos de Gestão Ambiental e Social (PGAS), etc., sejam disponibilizadas. Qualquer estudo de viabilidade deve ser realizado por consultores ou atores independentes e imparciais, sem vínculo com os promotores do projeto, seguindo uma metodologia cientificamente sólida.
- Fortalecer as estruturas legais para proteger os direitos da comunidade, incluindo:

**O princípio do Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI);  
O direito das populações de dizer não;  
Compensação justa e prévia;  
Reassentamento e restauração dos meios de subsistência.**

- Implementar a justiça restaurativa e fornecer reparações para comunidades cujos direitos foram historicamente violados durante o desenvolvimento de projetos de mega-barragens.
- Interrompa imediatamente grandes projetos de barragens com impactos irreversíveis, levando em consideração seus impactos ambientais, sociais, climáticos e econômicos, e promova um diálogo aberto, inclusivo e profundo em torno de soluções energéticas limpas, equitativas e acessíveis para todos.
- Promover o acesso descentralizado à energia renovável (solar, eólica, pequenas hidrelétricas para países como a República Democrática do Congo com forte potencial hidrelétrico, biomassa e quaisquer outras soluções adequadas) para um desenvolvimento local justo e uma luta eficaz contra as mudanças climáticas.
- Honrar, monitorar e implementar compromissos internacionais (instrumentos internacionais e regionais de direitos humanos, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Convenção sobre Diversidade Biológica, Acordo de Paris, etc.).
- Promover a gestão comunitária de florestas e paisagens comunitárias, bem como o desenvolvimento da agroecologia.

#### **Para as comunidades locais:**

- Não hesite em defender seus direitos e fazer sua voz ser ouvida: o espírito de seus ancestrais e a força das gerações futuras estão com você.
- Capacite-se em todas as questões relacionadas a megabarragens: direitos humanos, impactos, riscos e alternativas a grandes barragens.
- Informe outras comunidades e organizações locais o mais rápido possível sobre projetos de megabarragens em seus territórios.
- Promova a coesão local e crie alianças e redes comunitárias.
- Fortaleça a participação das mulheres em todos os níveis.
- Considere e utilize os mecanismos de responsabilização de instituições financeiras internacionais como meio de fazer valer seus direitos.

- Estabeleça mecanismos de consulta local inclusivos desde os estágios iniciais dos projetos.

## Para Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

### 1. Advocacia e Mobilização Comunitária

- Trabalhar em parceria com as comunidades locais para fazer valer suas demandas e posições.
- Documentar e denunciar violações de direitos humanos e impactos climáticos.
- Exigir que as Instituições Financeiras Internacionais (IFIs) assumam suas responsabilidades. Corporações transnacionais e governos são responsabilizados pelos impactos dos projetos que financiam ou promovem.

### 2. Análise e reformas jurídicas

- Analisar os marcos legislativos nacionais e propor reformas que promovam os direitos das comunidades locais e responsabilizem empresas e instituições financeiras pelos impactos dos projetos que promovem.
- Identificar oportunidades de reforma e promover a participação de OSCs.

### 3. Proteção de Defensores

- Estabelecer mecanismos de alerta precoce para proteger atores da sociedade civil e líderes comunitários.
- Fortalecer e praticar a solidariedade ativa com comunidades que enfrentam intimidação, perseguição e ameaças devido à sua resistência a megaprojetos de desenvolvimento.

### 4. Participação em fóruns de tomada de decisão

- Participe ativamente de fóruns internacionais para promover os direitos das comunidades locais e dos povos indígenas, pôr fim à crise climática e proteger o meio ambiente.
- Garantir que as vozes das comunidades afetadas sejam ouvidas e que seus direitos sejam respeitados.

### 5. Produção e compartilhamento de conhecimento

- Produire des documents d'analyse et des outils d'information accessibles et multilingues.
- Capitaliser et partager les expériences des membres.

### 6. Capacitação

- Organizar treinamentos adaptados às necessidades da comunidade.
- Promover a liderança comunitária, especialmente entre as mulheres.
- Desenvolver conhecimento sobre mecanismos independentes de responsabilização aplicáveis a investidores estrangeiros.

- Desenvolver capacidades estratégicas, metodológicas, técnicas e financeiras para uma advocacy eficaz.

### **Às Instituições Financeiras Internacionais:**

- Desvincular-se de todos os projetos de grandes barragens, pois causam danos irreversíveis aos países anfitriões, à biodiversidade, às comunidades locais e aos povos indígenas; eles comprometem o desenvolvimento sustentável e contribuem para o empobrecimento das populações afetadas.
- Garantir o cumprimento rigoroso das políticas de proteção ambiental e social, bem como dos direitos humanos, durante todo o ciclo de vida do projeto.
- Redirecionar os investimentos para fontes de energia sustentáveis e renováveis.
- Envolver organizações da sociedade civil (OSC) e comunidades, em particular mulheres, no desenvolvimento de estratégias nacionais e garantir que suas preocupações sejam devidamente levadas em consideração.
- Garantir a disseminação e o acesso efetivo à informação para comunidades locais, povos indígenas e organizações da sociedade civil (OSC) sobre grandes projetos de investimento em barragens.

**Realizado em Kinshasa, 27 de junho de 2025**

**Participantes do Workshop Continental Africano sobre Mega Barragens e a Crise Climática**

## PARTICIPANTES DO FÓRUM CONTINENTAL SOBRE BARRAGENS E A CRISE CLIMÁTICA IN ÁFRICA

| Nº | NOMBRES                    | ORGANIZACIONES          | PAÍS         |
|----|----------------------------|-------------------------|--------------|
| 1  | MIAFUNGA GERARD CLAUDE     | CORAP                   | KINSHASA/RDC |
| 2  | BAWAWANA LUKAYISA THOMA    | CORAP                   | LUOZI/RDC    |
| 3  | MUZITA WA MUZITA           | CORAP                   | LUOZI/RDC    |
| 4  | ZONGWE FRANK               | KILALOPRESS             | KINSHASA/RDC |
| 5  | OKONDA RAPHAEL             | EIENE                   | RDC          |
| 6  | BIYUNGA LOTI               | API                     | RDC          |
| 7  | LUAMBA NZITA               | CODICLI                 | INGA/RDC     |
| 8  | NYAMIRIRI CHRISTILLA       | RDF/BASE                | KINSHASA/RDC |
| 9  | ITHALO YAPALY DANIEL       | RDF/BASE                | KINSHASA/RDC |
| 10 | IRENGE LYAHAMISI PACIFIQUE | CORAP                   | KINSHASA/RDC |
| 11 | KALONDA ALI                | CORAP                   | KINSHASA/RDC |
| 12 | EYOBI VICTOIRE             | ACTEDD                  | KINSHASA/RDC |
| 13 | BOBIA JOSEPH               | BVGRN                   | KINSHASA/RDC |
| 14 | MAKIESE KAMBALE PATIENCE   | ACEPD                   | KINSHASA/RDC |
| 15 | OTSHUDEMA POMELA AUGUY     | MCDC                    | KINSHASA/RDC |
| 16 | MILABYO CAMILE             | ITINERANTS              | KINSHASA/RDC |
| 17 | EFONGO CLAUDE              | ADICO                   | KINSHASA/RDC |
| 18 | MUSAMBI NESTOR             | MEDD                    | KINSHASA/RDC |
| 19 | NDAYE BERNARD              | CERERK                  | KINSHASA/RDC |
| 20 | LINGBELU ISSA              | GTCRR                   | KINSHASA/RDC |
| 21 | MBANGISA OLIVIER           | CODIC                   | KINSHASA/RDC |
| 22 | NGUMA DIANE                | FACID                   | KINSHASA/RDC |
| 23 | BOTOKO ALAIN               | SOCIETE CIVILE/ENV      | KINSHASA/RDC |
| 24 | LUSILAO DELIVRANCE         | ITINERANTS              | KINSHASA/RDC |
| 25 | BISOKA AYMAR               | UNIVERSITE DE MONS      | Belgique     |
| 26 | NGUWA BOFUMBO              | ASS. PACTE SOCIAL/CENCO | KINSHASA/RDC |

|    |                            |                         |                  |
|----|----------------------------|-------------------------|------------------|
| 27 | NYEMBA KASONGA SU-ZANNE    | ASS. PACTE SOCIAL/CENCO | KINSHASA/RDC     |
| 28 | MANUL GHAUQU               | JA                      | MOZAMBIQUE       |
| 29 | LALIFO PATHÉQUE            | JA                      | MOZAMBIQUE       |
| 30 | FATIMA BICUANI             | JA                      | MOZAMBIQUE       |
| 31 | NSAKA MANASSE              | ANDH                    | KINSHASA/RDC     |
| 32 | MASUDI WAKILONGO           | CTN/PA IFSI             | KINSHASA/RDC     |
| 33 | NYEMBO CHRISTIAN           | CBCS                    | KINSHASA/RDC     |
| 34 | NDAY EDITH                 | INDEPENDANT             | KINSHASA/RDC     |
| 35 | MUSUMARI KUDI MEDI         | CODED                   | KINSHASA/RDC     |
| 36 | KABOLONGO KONGUNDE CRISPIN | ACVDP                   | KINSHASA/RDC     |
| 37 | NSUNDA MANTEZOLO           | ACVDP                   | KINSHASA/RDC     |
| 38 | METIKUIZA KABALAY          | ACVDP                   | KINSHASA/RDC     |
| 39 | NZUZI MABONGA              | CODICLI                 | INGA/RDC         |
| 40 | KATOLO KIOKA MOISE         | LAFOCODI                | INGA/RDC         |
| 41 | MVIBUDULU NGOMA EMILE      | LAFOCODI                | INGA/RDC         |
| 42 | MAKUALA MARCO ANDRE        | LAFOCODI                | INGA/RDC         |
| 43 | MVUZOLO ALBERTINE          | LAFOCODI                | INGA/RDC         |
| 44 | MVUEZOLO ANGELIQUE         | FEMMES DU FLEUVE        | INGA/RDC         |
| 45 | KIHONDA JEAN FILS          | CODICLI                 | INGA/RDC         |
| 46 | ESAMBEYA MWALELE           | SONGOLOLO MAKOLE        | SONGOLOLO MAKOLE |
| 47 | NGINADIO VUKULU            | SONGOLOLO MAKOLE        | SONGOLOLO MAKOLE |
| 48 | DIALLO MAMADOU LAMARANA    | AMINES                  | GUINEE           |
| 49 | BAMBA IBRAHIMA KALIL       | CECIDE                  | GUINEE           |
| 50 | ADETO KOSSIVI CHARLES      | CJE-TOGO                | TOGO             |
| 51 | BENGA NDOMPETOLO JULES     | SOCIETE CIVILE/KC       | KC/RDC           |
| 52 | MBAMBI MBADU GERMAIN       | D5                      | KC/RDC           |
| 53 | PHAMBU KUKAMBU FABIEN      | D5                      | KC/RDC           |
| 54 | MANARA JOSEPH              | DEDUR                   | HAUT-KATANGA/RDC |
| 55 | KOUASSI AMOCH              | WOMIN                   | COTE D'IVOIRE    |

|    |                            |                   |                    |
|----|----------------------------|-------------------|--------------------|
| 56 | POKOU MARIE-France         | WOMIN             | COTE D'IVOIRE      |
| 57 | FADONO BAIMEY REINE        | WOMIN             | COTE D'IVOIRE      |
| 58 | MAKOBO NDJIMIMA LEON-NIE   | BUSANGA           | LUALABA/RDC        |
| 59 | KAMBOLA LENGE DONAT        | IBGDH             | LUALABA/RDC        |
| 60 | RAMANGAMIHANTE REBEKA      | 11th HOUR         | MADAGASCAR         |
| 61 | NGELINKOTO PATIENCE        | UPN               | KINSHASA/RDC       |
| 62 | KASSONGO ERICK             | CODED             | KINSHASA/RDC       |
| 63 | MALONDA PHOLO PAULIN       | CNE               | KINSHASA/RDC       |
| 64 | OKENDA JEAN PIERRE         | LA SENTINELLE     | KINSHASA/RDC       |
| 65 | UMPULA EMMANUEL            | 11th HOUR         | KINSHASA/RDC       |
| 66 | NZOBO ROCH EULOGE          | CDHD              | CONGO BRAZZA-VILLE |
| 67 | GQUALA KOKO                | CDHD              | CONGO BRAZZA-VILLE |
| 68 | KORUHAMA ALPHONS           | KEDF              | NAMIBIE            |
| 69 | KARIPETUA UARIJE           | KEDF              | NAMIBIE            |
| 70 | MBENDURA NGAEKARE          | KEDF              | NAMIBIE            |
| 71 | GENNY NGENDE               | IR                | SOUTH AFRICA       |
| 72 | JUAN FRANCISCO SANTOS      | MAR               | CUBA               |
| 73 | MBALA BATOBIA ENOCK        | KEDF              | KINSHASA/RDC       |
| 74 | OLIUARES LETICIA           | MAR               | BRESIL             |
| 75 | YEFFE HENRI JOEL CHAN-FORT | JVE-COTE D'IVOIRE | COTE D'IVOIRE      |
| 76 | EUCABETH AWUONDA           | WMN               | KENYA              |
| 77 | SYLLA DAMAYE               | CECIDE            | GUINEE             |
| 78 | FOFANA MOHAMED             | CECIDE            | GUINEE             |
| 79 | SOUMAH FOULEMATOU          | CECIDE            | GUINEE             |
| 80 | MATAMBA GEORGES ALAIN      | ANEC              | KINSHASA/RDC       |
| 81 | KUMBIKUMBI CHRISTOPHE      | ANEC              | KINSHASA/RDC       |
| 82 | MANTEKE KABAY JEAN         | DRE/MEDD          | KINSHASA/RDC       |
| 83 | ILUNGA SAMY                | DYJEDD            | KINSHASA/RDC       |
| 84 | ARUNA JOSUE                | CBCS              | KINSHASA/RDC       |
| 85 | ZINGA MUPEPE               | CULTUVATEUR       | KINSHASA/RDC       |
| 86 | TSHIOMBELA JONAS           | NSCC              | KINSHASA/RDC       |
| 87 | KAKINDA JOSEPH             | BVGRN             | KINSHASA/RDC       |

|     |                       |                           |              |
|-----|-----------------------|---------------------------|--------------|
| 88  | MODJAKA BIBICHE       | SDV                       | KINSHASA/RDC |
| 89  | AMBA ESPERANCE        | SDV                       | KINSHASA/RDC |
| 90  | MONENE EVELYNE        | ADPI                      | KINSHASA/RDC |
| 91  | BAYEKULA JOLY         | LAFIKODI                  | KC/RDC       |
| 92  | UMBA ILUNGA DESIRE    | BUSANGA                   | LUALABA/RDC  |
| 93  | LUKOMBO MAKUALA       | NOTABLE                   | INGA/RDC     |
| 94  | LUAKU NSIMBA          | CODICLI                   | INGA/RDC     |
| 95  | KABEDI LAURETTE       | APEM                      | RDC          |
| 96  | MBUMBA LELO GERMAINE  | CODICLI                   | INGA/RDC     |
| 97  | MOENGA MANAKA FISTON  | MANIEMA LIBERTE<br>ONGD/H | RDC          |
| 98  | KEBA JEAN             | AFUEWOTCH                 | KINSHASA/RDC |
| 99  | NGIMBISERGE           | IDEI/ASBL                 | BOMA/RDC     |
| 100 | NSOKA APOLLINAIRE     | IDEI/ASBL                 | BOMA/RDC     |
| 101 | UFUNGWAS ALBERT       | CORAP                     | KINSHASA/RDC |
| 102 | NGOBO MINOS           | INIDEV                    | KINSHASA/RDC |
| 103 | MATUTILA WANUNGA YVON | RDF/BASE                  | KINSHASA/RDC |
| 104 | ISOGO FRANCIS         | GRADI/ASBL                | KINSHASA/RDC |
| 105 | MBOMBO MIGNONNE       | TOGETHER                  | KINSHASA/RDC |
| 106 | MAKENGO LANGA IDRIS   | FACID/CFLEDD              | KINSHASA/RDC |
| 107 | BASEA HORTENSE        | ACP                       | KINSHASA/RDC |
| 108 | KAKOKO HENDRICK       | RRN                       | KINSHASA/RDC |
| 109 | FADO NGOY CYPRIEN     | ITINERANTS                | KINSHASA/RDC |
| 110 | NKPEEBO AMOS          | FIDEP                     | GHANA        |
| 111 | BONDJEMBO ITAMBA      | CTIDD                     | KINSHASA/RDC |
| 112 | KAMWAKA ROLAND        | UPN                       | KINSHASA/RDC |
| 113 | ABANDA JEANNE-MARIE   | CERN-CENCO                | KINSHASA/RDC |
| 114 | KAYEYE FREDDY         | CNPBV                     | KINSHASA/RDC |
| 115 | KIBEKE FRANCINE       | CONAPAC                   | KINSHASA/RDC |
| 116 | FWAMBA NENETTE        | COJEC                     | KINSHASA/RDC |
| 117 | SIZIWE META           | INTERNATIONAL RIVERS      | RSA          |
| 118 | KUNDA WA KUNDA        | MJPE                      | KINSHASA/RDC |
| 119 | COLEEN SCOTT          | IDI                       | USA/KENYA    |
| 120 | NDOKO JEAN WILLY      | GIZ                       | KINSHASA/RDC |
| 121 | BASHIGE EMMANUEL      | CPEDD/SK                  | KINSHASA/RDC |

|     |                                |          |              |
|-----|--------------------------------|----------|--------------|
| 122 | BANGARE YAHAYA                 | WOMIN    | NIGER        |
| 123 | GARBA RAKIA IBRAHIM            | WOMIN    | NIGER        |
| 124 | MOLO ETOGAEPESSANO             |          | CAMEROUN     |
| 125 | NDZIE AGNES SYLVIE             | GDA      | CAMEROUN     |
| 126 | KAMUANYA MBIOCI                | TOGETHER | KINSHASA/RDC |
| 127 | META GERTRUDE                  | MOJAC    | KINSHASA/RDC |
| 128 | MBWITI MA LWAMBA FLOR-<br>ENCE | RDF/BASE | KINSHASA/RDC |
| 129 | EBWASA BELA JEAN LAM-<br>BERT  | GVRN     | KINSHASA/RDC |
| 130 | BUENDE PATRICK                 | CODED    | KINSHASA/RDC |
| 131 | FOFOLO KAZIKA ORVILLE          | CODED    | KINSHASA/RDC |
| 132 | EKUMO BOFENDA GENIAL           | CODED    | KINSHASA/RDC |
| 133 | ISASA MANOU                    | RDF/BASE | KINSHASA/RDC |
| 134 | KIZA BIRUNGI GRACE             | FOPED    | KINSHASA/RDC |
| 135 | MBA MBIA DANIELLE              | GDA      | CAMEROUN     |



# FORUM CONTINENTAL AFRICAIN

## SUR LES MÉGA-BARRAGES ET LA CRISE CLIMATIQUE

### 1<sup>re</sup> ÉDITION À KINSHASA

#### TELEFONE

+243 811697699  
[corapreforme2014@gmail.com](mailto:corapreforme2014@gmail.com)  
[emmamus023@gmail.com](mailto:emmamus023@gmail.com)

#### ENDEREÇO

13B, AV/BASOKO, C/  
GOMBE, KINSHASA-RDC